O lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar de Fernandes Vieira

Foi em uma dessas formosas tardes de Fortaleza. O sol entrára em agonias. Pendêra já para o occaso, envolto em uma colcha opulenta de nuvens multicôres.

Lindo arrebol bem commun nos ceus do equador. Uma apotheose admiravel nas despedidas de Helio, o grande e famoso magico.

Ia elle o seu caminho glorioso, e com as caricias primeiras de sua luz bemfaseja dourar os campos de além, alegrar os jardins, desabrochar as flôres, compor o orvalho, dar o dia a outras terras, resurgir em outras paragens em madrugadas risonhas, accordando os homens para as infindas luctas do trabalho; sorrir, emfim, com a natureza em um consorcio mais intimo, annunciado em auroras alegres pelo canto mavioso da passarada.

Extasiava-me diante desse sublime e magnificente scenario, vendo o desdobrar desse phenomeno vespertino, e tam revelador da grandeza de Deus.

Nesse momento, lembro-me bem, tive a honra de receber em minha choupana um patricio illustre, trasendo-me da parte do exmo. sr. Presidente do Estado o convite para acceitar a incumbencia de pronunciar um discurso no assentamento da pedra inicial para a construcção deste grupo escolar.

Sem reflectir e sem hesitar um instante, dei o meu sim. Não podia faltar á tamanha gentileza com que se cercava um velho professor. Para uma fidalguia tam generosa, uma tam generosa fidalguia.

E depois, tinha eu sido obreiro por largos annos do progresso do Ceará, nesse ramo de sua actividade intellectual — a instrucção, e não era demais que, alquebrado embóra de forças, tropego já, e quasi de bastão á mão que tanto assim está a exigir o outomno da vida, viesse tambem carrégar o meu pequeno bloco para esta santa officina, este centro de luz que vai receber, agora, os seus primeiros fundamentos.

Eis-me aqui no cumprimento da palavra. Eis-me aqui a vos traser a minha palheta, as minhas tintas, o meu pincel para pintar um quadro bellissimo do Progresso e da Civilisação.

Poderei fasel-o a contento?

Poderei eu pintar semelhante tela desse outro sol — a escola, derramando as luzes das vinte e cinco lettras do alphabeto que «têm mais brilho que todas as constellações do firmamento», clareiando o espirito juvenil de amorosas alvoradas?

Que o patriotismo me inspire e que a minha mão traceje uns esboços ao vosso agrado.

Prestai-me attenção. Eu conto com a vossa generosidade e com o vosso carinho.

Exmo. sr. Presidente do Estado.
Exmo. sr. Governador da cidade.
Digno representante dos Estados Unidos da America do Norte.
Illustres Secretarios.
Respeitaveis cavalheiros.

> Agasalhar a infancia em um sanctuario de luz é a expressão eloquentissima de um generoso sentimento.
>
> (Palavras de um grande orador lusitano).

São dignos dos maiores louvores e dos mais sinceros applausos os governos que, auscultando as necessidades do povo, tratam de realisar.

As vossas iniciativas, sr. Presidente, congregando-

nos hoje para assistirmos á fundação de um grupo escolar bem merecem os nossos elogios.

Comprehendestes muito bem que a instrucção é o mais nobre elemento do progresso dos povos. Eixo propulsor que tudo movimenta.

A ella devemos de maneira incontrastavel esse accumulo de beneficios que nós todos sentimos, que nós todos gosamos.

Ella prepara o espirito, dando-lhe claridade; ella nos dulcifica as violencias do coração; é uma bussola a guiar os homens nos caminhos da existencia; verdadeira antemural nos vaivens da vida, escudando o homem nas luctas tremendas de todos os dias.

«E' por ella que nos tornamos contemporaneos de todas as eras historicas, e que assimilamos em beneficio do presente e do futuro o patrimonio scientifico das gerações extinctas».

Deve, pois, ser a meta suprema das mais justas aspirações humanas.

E quereis, snrs., que vos apresente exemplos frisantes, provas as mais decisivas para a confirmação de semelhante verdade?

Eu poderia trazer para aqui os factos que a historia regista:—salientar-vos a hegemonia intellectual de muitas nações da Terra, desse ex-imperio teutonico que foi um dos fócos a irradiar para o mundo as luzes do saber. Eu poderia trazer para o planalto, onde se nivelam pela Sciencia as grandes nacionalidades, aquelle pequenino archipelago asiatico, hontem tam glorioso, hoje um montão de ruinas, a terra adorada das graciosas gueishas, e dizer-vos: vêde como foram transformadas as condições de um lugar, outróra desconhecido, isolado do orbe, com as suas lendas, com os seus Samurais, com o seu feudalismo, com as suas exquisitas crenças, simplesmente porque, em um bello dia, em 1889, um homem superior exclamou: é preciso derramar e instrucção.

E o fez, e o conseguiu por tal modo que aquella nação se pôz em destaque entre os paises mais cultos.

Eu poderia proclamar a grande patria de Washington, que é hoje o fiel do equilibrio estavel do mundo e diser-vos tambem: vêde como elles, os yankees, pelo seu valor intellectual e material, torceram o eixo politico do planeta na orientação das Americas. As suas escolas, as suas universidades, os seus laboratorios, os seus observatorios astronomicos, todas essas forjas do progresso disseminadas pelo paiz, em sua vasta extensão do Atlantico ao Pacifico, constituem um sumptuoso hymnario á Civilisação pelo Trabalho.

A grande nação americana tocou o vertice de todas as grandezas universaes.

E' este, sr. Representante dos Estados Unidos, o conceito em que é tida a vossa Patria, que eu saúdo neste momento em nome do Ceará.

Srs. «Um povo não segue absolutamente a estrada dos grandes progredimentos e das melhores conquistas moraes, quando o entorpecem a ignorancia que é sombria como o crime e a miseria que é desoladora como a tempestade».

Felizmente o têm comprehendido os timoneiros que conduzem as nações aos seus grandes destinos.

Por toda a parte a instrucção vai fazendo a sua invasão; della provem a nossa felicidade; ella é dadiva de Deus que quiz elevar o Homem acima dos animaes; quiz que elle tirasse da naturesa todas as suas utilidades; quiz proporcionar-lhe gosos ineffaveis; quiz que elle dominasse o mundo; quiz que elle ficasse repleto de glorias; quiz, finalmente, que elle se approximasse de sua Divindade.

De dia para dia são maiores as conquistas da Civilisação, que é a consequencia natural da Instrucção. De dia para dia são satisfeitas as aspirações da Humanidade, realisando-se assim os designios da Providencia que pensou fazer do Homem o Rei da Natureza, accentuando de dia para dia tambem e de modo indiscutivel as victorias da crença.

A educação da creança impõe-se hoje em dia como uma necessidade nobilissima.

Não é sómente alimental-a, é preciso dirigil-a no caminho do Bem, do Dever, da Disciplina, ensinando a pôr em pratica os bons sentimentos, desde a bondade que é um elemento de valor maximo para todas as conquistas sociaes ao altruismo que é outra virtude a elevar o coração humano; fasel-a pensar sempre em Deus que é o mais grandioso pensamento. Dirigil-a, emfim, no caminho das letras para que possa dar entrada na sociedade com o espirito esclarecido e assim conquistando o viver com os seus esforços proprios, com as suas proprias energias com o seu trabalho honrado.

Para o lado as illusões e preconceitos, as chimeras e utopias. Para o lado as tergiversações do interesse, os fantasmas da inveja, a vaidade e o orgulho, as futeis lantejoulas do luxo.

E isto se consegue com o conselho de todos os dias, com os exemplos que são as mais bellas licções, porque, Srs., não basta essa infiltração de amor no coração que se recebe no carinhoso lar paterno, é preciso uma infiltração de luz no espirito e uma infiltração de rectidão na vontade que tam magnificamente se conseguem nos bancos da escola.

Vencem os fortes. Mas para ser forte são necessarios muitos requisitos: saúde em primeiro logar, saber em segundo, firmeza de animo, prudencia, previdencia, encarar a vida com certo optimismo, com certa coragem que não desfalleça aos primeiros repellões da sorte.

Ao espirito o seu alimento—a idéa; ao coração, uns tantos predicados, eis os factores moraes que devemos consorciar na realisação dos nossos ideiaes.

Cultivar esse viveiro de esperanças que são as creanças, robustecel-as com os exercicios de uma gymnastica methodica, blindal-as fortemente para os recontros da sociedade, elevar-lhes o nivel moral e intellectual, ao meu ver, é uma crusada altamente patriotica, é uma missão verdadeiramente christã, é um apostolado

digno de todos os louvores e de todos os applausos.

O Progresso impõe, a Civilisação exige.

«Derrame-se a instrucção sobre a cabeça do povo, deve-se lhe esse baptismo».

Eduque-se a juventude, alçando-lhe o moral, é a urgencia primeira dos nossos tristes dias de hoje. Na mocidade está a esperança da Patria.

Derrame-se profusa e copiosamente para podermos entoar louvores e hosannas, canticos triumphaes e hymnos de glorias por um Brasil unido e forte, prospero e feliz, summamente bemquisto e summamente respeitado.

E para corroborar todos esses meus dizeres, authenticando todas as verdades nelles contidas, eu citarei proposições e lemmas de homens gloriosos pelo talento e saber, pela honra e pelo patriotismo.

A escola é o berço da felicidade do corpo collectivo (J. J. Rousseau).

Nada mais que ennobreça a humanidade do que a instrucção. (Lamartine).

O povo que tem as melhores escolas é o primeiro povo, si não for hoje, sel-o-á amanhan (Jules Simon).

A prosperidade de um povo depende muito mais de seu systhema de educação do que de suas instituições e de seus governos (Gustave Le Bon).

Fundar uma escola é constituir um futuro. E' nella que um povo se transforma em nação (Coelho Netto).

Ao meu ver a chave mysteriosa das desgraças que nos affligem é esta e só esta: a ignorancia popular, mãi da servilidade e da miseria (Ruy Barbosa).

Srs.:

A escola é um novo lar; é a piscina lustral dos tempos modernos.

Não conheço nada mais bello e nada de mais util do que agasalhar creanças em um sanctuario, onde se respiram a pulmões cheios os perfumes da virtude, e, pouco e pouco, os seus levitas, como quem cuida delicadamente de uma mimosa roseira, e aduba-lhe o terreno com o humus fecundante que é a bondade, dei-

xando cahir com todo carinho o orvalho chrystalino que é a instrucção. E a flôr a desabrochar agora, avelludada, formosa, encantadora. A flôr é a creança. Avelludada, porque o seu coração reveste-se com os mais ricos sentimentos; formosa, porque em seu espirito auroras o illuminam fulgentemente; encantadora, porque espirito e coração correspondem-se em intima alliança.

Quem diz flôr, diz fructo, e os fructos só são deliciosos quando recebem caricias e beijos dos elementos creadores da naturesa.

Quem diz creança, diz o homem de amanhan. Hoje ella é o encanto do lar, o seu thesouro, esperança e sonho amoroso dos paes, a andar de mão em mão, por entre abraços e beijos.

E dias após, crescida, illuminada, instruida, é a industria e o commercio, dando azas e incitamentos ao trabalho; é a medicina curando enfermos; é a justiça nos tribunaes; é o engenheiro modernisando cidades com bellesas architecturaes; é o hygienista dando combate aos seres pequeninos que nos assediam e nos matam; é o nauta singrando mares em busca de negocios e na troca dos productos; é o astronomo, penetrando no infinito azul, para descobrir os segredos das espheras; é o franciscano na sua sublimada missão apostolica; é o professor na sua cathedra brilhante; é o jornalista dirigindo a opinião publica; é o orador electrisando as massas populares com o seu verbo eloquentissimo: é o analysta com o microscopio decifrando a trama dos infinitamente pequenos; é Patrocinio; é Nabuco; é Rio Branco; é Santos Dumont; é Oswaldo Cruz; é Paulo de Frontin; é Carlos Gomes; é Ruy Barbosa; é Irineu Machado. Crescida, illuminada, instruida, é a mãi de familia no seu lar, tudo prevendo e provendo; é a educadora; é a irmã de caridade nos asylos e tugurios; é o progresso; é a nação forte, o seu esteio, o seu proprio porvir.

Instruir creanças é cuidar carinhosamente da Patria.

Srs.

A instrucção é tudo; sem ella tudo é um chaos.

Ella é formosa; tem bellezas inexcediveis.

Dar-lhe ás mãos cheias é obra soberanamente humana; é preparar o homem para as grandiosas conquistas da Sciencia; é satisfazer as aspirações de nosso futuro; é Luz semi-divina; é a Liberdade.

Meus illustres concidadãos.

Os nossos governos estão convencidos destas verdades. Elles vêm cuidando mais ou menos dessa questão do ensino.

Esse ultimo que teve o seu cyclo presidencial interrompido, justiça se lhe faça, bem carinhos teve para esse ramo de nossa actividade intellectual.

Entre as muitas cogitações de sua acção bemfaseja pôs á frente do ensino primario um homem de valor, aristocrata pelas maneiras e um modelo de dedicação.

Elle está preparando o terreno, adubando-lhe para ser cultivado com vantagem.

E' preciso um esforço enorme, uma energia mascula, uma vontade de ferro para reduzir essa cifra de analphabetismo que tanto nos amesquinha, que tanto nos rebaixa, e que tem sido a causa de tam grandes insuccessos nossos.

Solver esse caso é uma obra difficil.

Não se consegue em um dia. E' necessario uma acção de forças conjugadas para se ter resultados convenientes, uteis e brilhantes; uma resultante que corresponda aos sacrificios feitos pela boa vontade dos que trabalham com sinceridade em prol do nosso futuro.

Sr. Presidente.

São para vós estas minhas ultimas palavras. Eu bato palmas á vossa acção. Sou uma trombeta a proclamar o magnifico de vossas iniciativas, de vossa actuação, de vossa operosidade incançavel.

Não estou ligado visceralmente aos partidos politicos do Ceará. Nem aos Gregos, nem aos Troyanos.

Falo, portanto, em nome do povo cearense.

Ouço-lhe os dizeres; ausculto-lhe a vontade; acarinho-lhe os desejos; interpreto-lhe os sentimentos; julgo de suas opiniões e vos posso affiançar sob palavra de um velho cathedratico, que nunca mentiu, eu vos posso affiançar que a vossa gestão no governo de minha terra é por demais applaudida e gabada, grandemente enaltecida.

O povo tem confiança em vossa acção, ou porque sois moço e os moços teem enthusiasmos e ardores, energias que se não quebrantam, grandiosos ideaes que são um forte incentivo para as avançadas, ou porque... porque sois um cearense que sabe amar muito ao seu torrão natal.

A vossa permanencia no governo é uma necessidade palpitante para os adiantamentos do nosso Ceará.

Plantastes aqui uma semente de progresso, onde brotará uma arvore frondosissima, sob cuja sombra virão se abrigar os que teem sêde de saber, os que precisam do pão do espirito.

Aguardemos os seus fructos nessa safra luminosa que o futuro nos dará.

Não serão para nós todos os seus beneficios que se teem de centuplicar ao infinito.

Delles tirarão proveito esses pequeninos sêres, esses botões de rosas que são hoje as alegrias e o encanto da vida, os nossos porvindouros, para quem trabalhamos com o maior desprendimento, com summo empenho, no afan o mais digno e louvavel e, sobretudo, com a mais viva esperança de lhes darmos um amanham feliz e risonho nessa terra que nós tanto amamos.

Que as bençãos dos Céos caiam sobre esse Jardim da Infancia.

Antonio Theodorico da Costa